

Covid-19: Beira Alta – exigimos contratos definitivos para enfermeiros precários da Guarda

27 Maio, 2020



Para os enfermeiros da Unidade Local de Saúde da Guarda, estar na linha da frente significa também ter condições de trabalho, valorização e as compensações que essa frente exige, diariamente, implica.

Mas 'estar na frente' não pode subsistir à custa da nossa exaustão e da nossa precariedade. Estamos na frente mas cumpram as condições que nos dignificam.

Desde logo:

- Vinculação de todos os enfermeiros precários, são dezenas na ULS Guarda, alguns dos quais com vínculo de subcontratação pela Randstad e que ganham menos 180 euros;
- Reforço das dotações pelos serviços em virtude de poucos enfermeiros nos serviços que levam a sobrecarga de trabalho, como acontece a exemplo no SUMC em que um enfermeiro tem à sua responsabilidade mais de uma dezena de utentes e, em alguns turnos, mais de 20 utentes;
- Cumprimento escrupuloso do regulamento de horários de trabalho, com a jornada de trabalho diário de 08 horas e não de 12 horas e com a integração da passagem de turno conforme o regulamento de horários de meia hora;
- Apostar na Segurança e Saúde no Trabalho e igualdade de tratamento em situação de doença dos enfermeiros, independentemente o vínculo;
- Existência de EPI em quantidade e qualidade para todos e não apenas circunscritos aos serviços COVID onde, mesmo aí, existem falhas.

Perante novos desafios no contexto do Serviço Nacional de Saúde são urgentes medidas políticas no seu reforço e a efetiva valorização dos enfermeiros. Neste sentido, exigimos:

- **Descongelamento das progressões**, há na ULS da Guarda centenas de enfermeiros que aguardam pela progressão e o governo PS limitou as decisões do CA nesta matéria pela via da ACSS;
- **Enfermeiros Especialistas**, na ULS da Guarda há cerca de duas dezenas que não integraram a categoria no momento da transição para a nova carreira;
- **Carreira de Enfermagem** que com as alterações impostas criou injustiças profundas, inclusive a “descategorização” de alguns colegas, nomeadamente supervisores;
- **Contratação de enfermeiros** que deveria ser ágil e com efetiva autonomia do CA da ULS da Guarda, a poder contratar para as necessidades permanentes, colocando em causa as dotações seguras e a não abertura de novos serviços como por exemplo a Hospitalização Domiciliária e a Unidade de Cuidados Intermédios de Medicina.

Questões/problemas relacionados com a pandemia por COVID-19

- Enfermeiros portadores de doença crónica e imunodeprimidos
- Enfermeiros com Doença Profissional por COVID-19
- Horários de trabalho

Nota enviada aos media a 27 de maio de 2020